

12/1/1985

Expectativa do governo: calma só em 15 dias.

— O que ocorreu lá foi tentativa de saque a um supermercado. E a polícia interferiu. Se foi assim, não foi um problema sindical.

O comentário é do secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, ao ser indagado sobre os incidentes de ontem na cidade de Sertãozinho. Ele frisou, no entanto, que não dispunha de maiores informações sobre o confronto de populares com a polícia.

Pazzianotto, de fato, no início da coletiva que concedeu à imprensa na tarde de ontem, afirmava não estar sabendo nada a respeito do problema — e só comentou o incidente, após telefonema que recebeu do presidente da Fetaesp, Roberto Horigutti. Nesse contato, aliás, ele confirmou para hoje ainda um encontro entre ambos, em Ribeirão Preto.

O secretário anunciou também que manterá uma reunião com o presidente da Faesp, Fábio Meirelles; na segunda-feira. Nesse encontro (que apesar de confirmado ainda não possui local e hora determinados) e no que manterá com Horigutti, Pazzianotto espera obter as condições que levem, já na terça-feira, a uma negociação ampla entre trabalhadores e usineiros. "É isso o que eu quero" — disse. Mas ressaltou:

— Lá não há tradição de acordos. A tradição é de dissídios. Ele apontou também outra dificuldade, que tem retardado os entendimentos:

— Até o momento, não conseguimos abrir negociações porque a pauta de reivindicações não havia sido entregue, o que só ocorreu na tarde de ontem (anteontem), pelo presidente da Fetaesp.

Almir Pazzianotto esteve ontem, durante um almoço, com o governador Franco Montoro e os secretários de Governo, Roberto Gusmão; da Segurança, Michel Temer; e da Justiça, José Carlos Dias. Nesse encontro, disse Pazzianotto, ele relatou ao governador a situação e a expectativa de solução para a paralisação dos trabalhadores rurais volantes da região de Guariba. E negou que se esteja intensificando o policiamento na região — "ignoro o deslocamento de mais policiais para lá" — disse. E argumentou:

— O coronel Bonifácio Gonçalves, comandante do policiamento do Interior, está na área e tem condições plenas de dar conta do problema.

Posição, aliás, compartilhada pelo secretário de Governo, Roberto Gusmão, que, à saída do almoço no Palácio dos Bandeirantes, garantiu que o contingente policial que se encontra no local é suficiente. De qualquer forma, o secretário da Segurança, Michel Temer, disse que a Polícia Militar irá garantir a ordem em Guariba. A expectativa do governo é de que a situação se acalme dentro de 15 dias, com o início da safra do amendoim.

(Página 4)